

01. A disponibilidade natural de água para o consumo humano, mesmo levando-se em conta a renovação processada pelo ciclo hidrológico, é pequena; isso, associado ao impacto das várias atividades das diversas sociedades humanas sobre os recursos hídricos, repercute na tendência à escassez tanto quantitativa quanto qualitativa desse elemento vital.

A) Indique os processos naturais que constituem o ciclo hidrológico.

B) Aponte duas causas para o aumento do consumo mundial de água das últimas décadas do século XX até os dias atuais.

C) No Brasil, mesmo com boas reservas hídricas, a situação da água não deixa de ser preocupante. Indique:
c.1. um fator de natureza física que favorece a abundância de águas superficiais **OU** que favorece a abundância de águas subterrâneas no Brasil.

c.2. um fator ou processo decorrente das atividades humanas que provoca a escassez quantitativa **OU** que provoca a escassez qualitativa da água potável em alguns estados brasileiros.

Comentário da Questão 01

Solução do item A: evaporação; transpiração; evapotranspiração; condensação; precipitações; escoamento superficial; infiltração.

Solução do item B: crescimento da população mundial; concentração da população em áreas urbanas; expansão da fronteira agrícola; aumento no processo de industrialização.

Solução do item C: c.1. riqueza hídrica de superfície - predomínio no território brasileiro de climas úmidos e sub-úmidos com boa distribuição das precipitações, alimentando uma extensa e densa rede de rios perenes; **OU** riqueza em águas subterrâneas - estrutura geológica com grandes áreas cobertas por sedimentos, rochas que apresentam uma porosidade primária, as quais garantem a abundância da água subterrânea e favorecem a formação de aquíferos. c.2. escassez quantitativa - elevadas taxas de desperdício, aumento acelerado do consumo decorrente do processo de urbanização; **OU** escassez qualitativa - poluição dos mananciais por esgotos domésticos, efluentes industriais e/ou uso de agrotóxicos.

Comentário: o ciclo hidrológico é considerado um exemplo de sistema fechado existente na natureza. É um processo contínuo de transferência e reciclagem da água, o qual apresenta, contudo, diferenças espaciais e temporais. Esse sistema é movido pela energia solar e/ou pela força direcional da gravidade. A evaporação ocorre nos oceanos e nos continentes; nos continentes, além da evaporação que ocorre a partir dos vários reservatórios de água líquida, ocorre também a transpiração a partir da cobertura vegetal; juntos, estes dois processos constituem a evapotranspiração. A água evaporada e transpirada alimenta o vapor de água

existente na atmosfera, onde ocorre condensação. Na atmosfera, o vapor de água em forma de nuvens pode ser precipitado nos continentes e nos oceanos. As precipitações podem ocorrer tanto no estado sólido (granizo e neve) como no líquido (chuvas). Nos continentes, a partir das águas precipitadas, ocorrem os processos: de escoamento superficial (os quais alimentam reservatórios superficiais), de infiltração no solo e de percolação, alimentando a água subterrânea. Tanto pelos fluxos superficiais quanto pelos subterrâneos a água volta a atingir os oceanos.

A partir dos anos 1970, ocorreu um significativo crescimento da população mundial. Além disso, ocorreu também uma grande concentração da população em áreas urbanas. Da associação desses fenômenos, decorre uma maior pressão sobre os recursos hídricos planetários. Temos, ainda, uma maior expansão da fronteira agrícola, tanto em países desenvolvidos como subdesenvolvidos, e um crescente aumento no processo de industrialização. Todos estes processos repercutem em usos múltiplos e no aumento do consumo mundial de água.

O Brasil possui grande parte do seu território incluso na zona intertropical, o que lhe imputa forte influência das massas de ar quente e úmida; estas garantem a existência de climas úmidos e sub-úmidos. A pluviosidade é elevada, variando de 1000 a 3000 mm em grande parte do território nacional, e em um terço da área total esses valores atingem mais de 2000 mm anuais. A quantidade elevada de precipitações alimenta a extensa e densa rede de drenagem, que na maioria das regiões brasileiras está composta por rios perenes. Apesar da distribuição irregular dos recursos hídricos pelo território brasileiro, justifica-se a riqueza hídrica de superfície. Além disso, essas características do clima e da rede hidrográfica também contribuem para a recarga de água subterrânea, a qual também é favorecida pela estrutura geológica, com grandes áreas recobertas por mantos de alteração permeáveis e áreas cobertas por rochas sedimentares, que apresentam uma porosidade primária, fatores que garantem a abundância da água subterrânea e favorecem a formação de aquíferos; justifica-se, assim, uma riqueza em águas subterrâneas. Porém, mesmo diante dessa abundância, o problema da escassez de água potável é evidente em alguns estados brasileiros, em função de: distribuição irregular dos recursos hídricos pelo território nacional, caso evidente no Nordeste do Brasil; múltiplos usos e seu mau gerenciamento; aumento dos resíduos sólidos e dos despejos dos esgotos urbanos e rurais; existência de lixões, que são os principais responsáveis pela contaminação dos vários mananciais; elevadas taxas de desperdício da água; aumento acelerado e concentrado do consumo em áreas urbanas; problemas de abastecimento, entre outros.

O item **A** vale quatro pontos; o item **B**, dois pontos; e o item **C**, quatro pontos.

02. O professor Antônio Aziz Nacib Ab'Saber, um dos grandes geógrafos brasileiros, desenvolveu árduo trabalho de pesquisa buscando uma classificação para os domínios de natureza no Brasil, para o que utilizou o conceito de **Domínio Morfoclimático**.

A) Nomeie os dois domínios morfoclimáticos, dentro da classificação do professor Ab'Saber, que ocupam a maior área no território brasileiro.

Domínio 1:

Domínio 2:

B) Indique características dominantes da feição do relevo, do clima, da rede de drenagem, dos aspectos dos solos e da vegetação no domínio morfoclimático que predomina na região Nordeste do País.

Feição do relevo:

Clima:

Rede de drenagem:

Aspectos dos solos:

Vegetação:

C) Originalmente, a Mata Atlântica recobria cerca de 95% deste domínio. Indique:

c.1. o domínio morfoclimático em questão.

c.2. a principal consequência desse desflorestamento.

Comentário da Questão 02

Solução do item A: Domínio Morfoclimático Amazônico, que corresponde a aproximadamente 2,5 milhões de quilômetros quadrados; e Domínio Morfoclimático do Cerrado, que ocupa uma área aproximada de 1,8 a 2 milhões de quilômetros quadrados.

Solução do item B: depressão sertaneja; semi-árido; intermitente; pouco profundos a rasos, presença de pedregosidade; caatinga.

Solução do item C: c.1. Domínio dos “Mares de Morros”; c.2. o agravamento dos processos erosivos que atingem o Domínio dos “Mares de Morros” é uma das consequências evidentes do desflorestamento.

Comentário: o domínio morfoclimático é definido como um conjunto de grandes dimensões caracterizado por uma interação coerente entre as feições do relevo, solos, condições de clima, hidrografia e formas de vegetação. O professor Ab’Saber utilizou este conceito para definir os domínios de natureza no Brasil; nesses termos, foram definidos os Domínios: Amazônico, do Cerrado, da Caatinga, dos “Mares de Morros”, do Planalto de Araucárias, dos Campos (ou Pradarias). Com relação às áreas ocupadas por esses domínios, tem-se: o Amazônico com 2,5 milhões de quilômetros quadrados; o do Cerrado com área de aproximadamente 1,8 a 2 milhões de quilômetros quadrados; o dos “Mares de Morros” ocupando uma área de cerca de um milhão de quilômetros quadrados; o da Caatinga com aproximadamente 700.000 a 850.000 quilômetros quadrados; o do Planalto de Araucárias com cerca de 400.000 quilômetros quadrados; e o dos Campos (ou Pradarias), o menor domínio morfoclimático do Brasil, cobrindo uma área de aproximadamente 80.000 quilômetros quadrados. O domínio morfoclimático que predomina na região Nordeste denomina-se Domínio Morfoclimático das Depressões Interplanálticas e das Caatingas Semi-Áridas do Nordeste, ou simplesmente da Caatinga; tem como fator dominante o clima semi-árido, que condiciona, em função de suas características: baixos índices de precipitações e irregularidades de chuvas; temperaturas elevadas com pequena amplitude térmica anual; feições dos outros atributos da paisagem, como relevo, rede de drenagem, solo e vegetação. Assim, o principal compartimento do relevo é a depressão sertaneja; a rede de drenagem tem como principal característica a intermitência; os solos são predominantemente pouco profundos, com ocorrência de pedregosidade e afloramentos rochosos; e a cobertura vegetal é a de caatingas. O Domínio dos “Mares de Morros” corresponde à área mais povoada do País, o que implica grande pressão sobre os elementos naturais, resultando consequentemente em grande desflorestamento, que, associado às características da dinâmica natural daquela paisagem, ocasiona o agravamento dos processos erosivos. O item A vale dois pontos; o item B, cinco pontos, e o item C, três pontos.

03. Sobre os estudos dos solos, responda aos itens a seguir.

A) O desenvolvimento de um solo resulta do equilíbrio entre vários fatores. Indique quatro fatores que detêm um papel importante para a formação do solo.

Fator 1:

Fator 2:

Fator 3:

Fator 4:

B) Um perfil esquemático de solo completo e bem desenvolvido possui os horizontes denominados de **horizontes principais**, que são seqüenciados da superfície para a profundidade e identificados simbolicamente pelas letras maiúsculas **O, A, E, B, C**. Pontue as principais características dos horizontes que correspondem às letras destacadas abaixo.

O:

A:

C:

- C) No Estado do Ceará, a grande maioria dos solos encontra-se sob a predominância do clima semi-árido, embora ocorram exceções.
Aponte as principais características dos solos nos tabuleiros costeiros cearenses.

Comentário da Questão 03

Solução do item A: estão corretas as respostas: rocha mãe, matéria orgânica, clima, relevo e tempo.

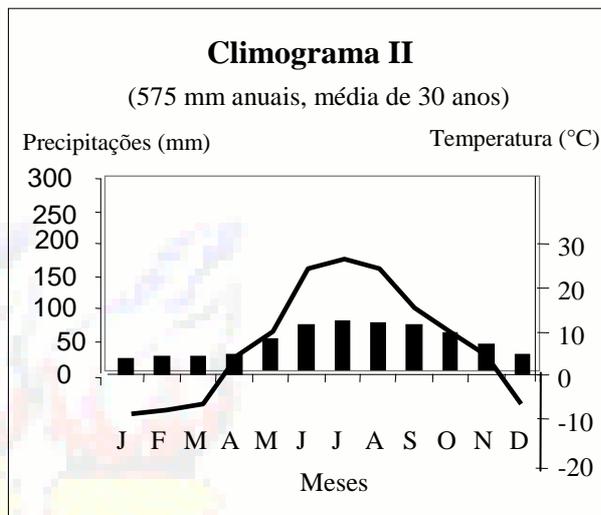
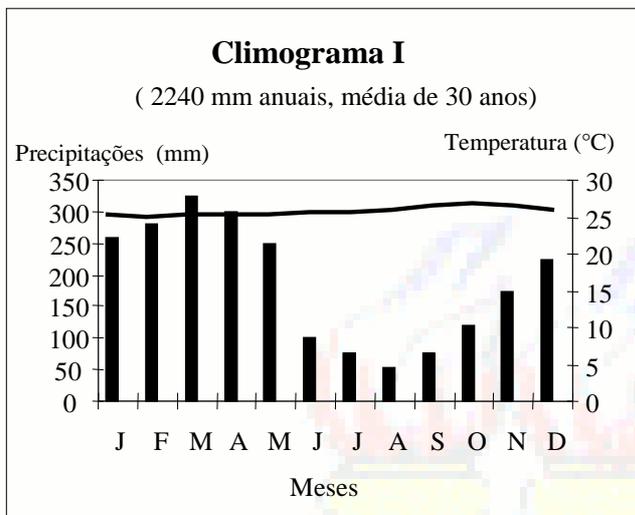
Solução do item B: **O** = horizonte orgânico; **A** = horizonte mineral com acúmulo de húmus; **C** = material inconsolidado de rocha alterada em processo de intemperismo.

Solução do item C: nos tabuleiros costeiros ocorrem solos derivados de sedimentos da Formação Barreiras, que caracterizam-se como: profundos e muito profundos; argilo-arenosos e arenosos; de baixa fertilidade natural.

Comentário: vários fatores são necessários para a formação do solo. Dentre eles podem-se destacar: material de origem, matéria orgânica, relevo, clima e tempo. Um solo bem desenvolvido apresenta horizontes denominados de **horizontes principais**, que são seqüenciados da superfície para a profundidade e identificados simbolicamente pelas letras maiúsculas **O, A, E, B, C**, assim caracterizados: **O**: horizonte superficial, que pode conter mais de 20% de matéria orgânica em diferentes fases de decomposição, denominado de horizonte orgânico; **A**: horizonte mineral com acúmulo de húmus, sujeito ao processo de lixiviação; **E**: horizonte claro de máxima remoção de argila e/ou óxido de ferro; **B**: horizonte de máxima expressão de cor e agregação ou de concentração de materiais removidos de **A** e **E**; **C**: material inconsolidado de rocha alterada em processo de intemperismo, também denominado de regolito. No Estado do Ceará, sob o comando de um clima semi-árido, a grande diversidade de rochas e materiais de origem e as variações do relevo são determinantes na formação e evolução dos solos e condicionam a existência de diversas classes nas várias unidades geoambientais. Nos tabuleiros costeiros, as características marcantes dos solos são: profundidade – solos profundos e muito profundos; material – derivados de sedimentos da Formação Barreiras, argilo-arenosos e arenosos; e fertilidade – de baixa fertilidade natural.

O item **A** vale quatro pontos; o item **B** vale três pontos; o item **C** vale três pontos.

04. Os vários tipos de clima são originados da conjugação de fatores climáticos diversos. Mesmo assim, foram propostas classificações que, considerando as médias de temperaturas e chuvas coletadas em um período de pelo menos trinta anos, estabeleceram os intervalos de temperatura e chuva que caracterizam os vários tipos de clima. Analise os climogramas hipotéticos a seguir e responda ao que se pede adiante.



A) Indique as características da temperatura e da amplitude térmica anual para os tipos de clima representados nos climogramas I e II.

Climograma I:

Climograma II:

B) Aponte as principais características do regime das chuvas para o tipo de clima representado no climograma I.

C) Indique qual dos dois climogramas apresentados poderia representar um tipo de clima existente no território brasileiro e qual a região brasileira que melhor seria representada por este climograma.

D) Em função das características, mesmo que hipotéticas, apresentadas nos climogramas, aponte o provável tipo de clima que está sendo representado no climograma II.

Comentário da Questão 04

Solução do item A: climograma I: temperatura elevada e pequena amplitude térmica anual; climograma II: temperatura predominantemente baixa e elevada amplitude térmica anual.

Solução do item B: é típico das regiões equatoriais – intensas precipitações e ausência de estação seca.

Solução do item C: climograma I; região Norte do Brasil.

Solução do item D: temperado e frio.

Comentário: o climograma hipotético I apresenta uma média de temperatura elevada, girando em torno dos 25 °C, e uma pequena amplitude térmica anual, o que é bem típico das regiões equatoriais. Com relação ao regime de chuvas, apresenta um período chuvoso longo – iniciando em outubro e terminando em maio, com precipitações elevadas e regulares – e outro com baixa pluviosidade, que vai de junho a setembro, porém sem ausência de precipitações. O valor médio da pluviosidade é bastante elevado, em torno de 2240 mm anuais. O climograma hipotético II apresenta amplitude térmica anual elevada, variando de temperaturas abaixo de 0 °C (cerca dos dez graus negativos) até temperaturas que atingem 20 °C positivos. As precipitações anuais médias são reduzidas, em torno dos 575 mm anuais, porém regulares durante todo o ano. Tal climograma caracteriza um clima na faixa limite da zona temperada e da zona fria, portanto representa o tipo climático temperado e frio.

O item **A** vale quatro pontos; o item **B**, dois pontos; o item **C**, dois pontos; e o item **D**, dois pontos.

05. As migrações têm desempenhado um papel muito importante no crescimento demográfico da maioria dos países.

A. Cite os tipos de migração quanto ao **tempo de duração** e apresente dois exemplos de cada tipo.

a.1. Tipos de migração:

a.2. Exemplos:

B. Cite os tipos de migração quanto ao **espaço de deslocamento**, apresentando dois exemplos da atualidade.

b.1. Tipos de migração:

b.2. Exemplos:

C. Sobre as migrações no Brasil, nos últimos cinquenta anos, nomeie:

c.1. as principais áreas de repulsão populacional.

c.2. as principais áreas de atração populacional.

Comentário da Questão 05

Solução do item A: a.1. em relação ao tempo de duração, as migrações podem ser definitivas ou temporárias. a.2. exemplos de migração definitiva: migração de italianos para o Brasil; migrações nordestinas para outras regiões do País, entre outros. Exemplos de migração temporária: deslocamento de nordestinos do Agreste, durante a estiagem, para a Zona da Mata, para a colheita e moagem de cana-de-açúcar, retornando quando acontece a estação chuvosa na sua região; deslocamento de trabalhadores das regiões semi-áridas do sul do Saara, na África, para as áreas úmidas na época da colheita do cacau ou do café, entre outros.

Solução do item B: b.1. quanto ao espaço de deslocamento, as migrações podem ser classificadas em migrações internas (ou nacionais) e migrações externas (ou internacionais). b.2. exemplos de migração interna: êxodo rural no Brasil (deslocamento das áreas rurais para as áreas urbanas); migração de sulistas para a região Norte do Brasil. Exemplo de migração externa: dos países subdesenvolvidos para os países desenvolvidos, na busca de melhores ofertas de emprego e remuneração, como a migração de mexicanos para os Estados Unidos, a migração para o Canadá e Austrália, entre outros.

Solução do item C: c.1. as principais áreas de repulsão demográfica têm sido os estados da região Nordeste, os estados da região Sul e a zona rural do Estado de São Paulo. c.2. as principais áreas de atração populacional têm sido as regiões: Sudeste, Centro-Oeste e Norte.

Comentário: as migrações costumam ser classificadas quanto ao tempo de duração e quanto ao espaço de deslocamento. Em relação ao tempo de duração, as migrações podem ser definitivas ou temporárias. As migrações definitivas acontecem quando o migrante se estabelece de forma permanente no local de seu destino, como foi o caso, no Brasil, dos imigrantes italianos, japoneses e das migrações de nordestinos para outras regiões do País. As migrações temporárias podem ser sazonais (dependentes da estação do ano), diárias (ou pendulares) e por tempo indeterminado (ou seja, sem tempo certo para voltar). As migrações pendulares constituem deslocamentos diários de milhões de trabalhadores que moram na periferia e nos subúrbios das grandes cidades e se deslocam pela manhã em direção ao centro ou bairros distantes, retornando aos seus lares após a jornada de trabalho. O nomadismo também é um tipo de migração temporária que ainda se encontra em áreas restritas, como em alguns povos das estepes semi-áridas do Saara (Sahel), e em alguns povos da Ásia Central.

Quanto ao espaço de deslocamento, as migrações podem ser classificadas em migrações internas (ou nacionais), quando ocorrem dentro de um mesmo país, e externas (ou internacionais), quando implicam a travessia de uma ou mais fronteiras internacionais.

As migrações internas são chamadas também de intra-regionais, quando ocorrem dentro de uma mesma região, e inter-regionais, quando feitas de uma região para outra, dentro de um mesmo país. O êxodo rural é um importante exemplo de migração interna.

Entre as migrações externas que mais se destacam, na atualidade, nota-se a dos países subdesenvolvidos para os países desenvolvidos. Os movimentos migratórios tornam-se cada vez mais intensos, e correntes populacionais deslocam-se em direção a países onde há demanda de força de trabalho, como Canadá, Estados Unidos, Austrália, entre outros locais.

No Brasil, as diversidades regionais, no que diz respeito ao desenvolvimento socioeconômico, foram acentuadas a partir do início da industrialização do País. Grandes contingentes populacionais das regiões estagnadas economicamente migram para as regiões mais ricas, que oferecem maiores oportunidades e possibilidades de sobrevivência. Nos últimos cinquenta anos, as principais áreas de repulsão demográfica foram os estados da região Nordeste, os estados da região Sul e a zona rural do Estado de São Paulo. Por outro lado, as principais áreas de atração populacional foram: região Sudeste, região Centro-Oeste e região Norte.

O item A vale quatro pontos; o item B, quatro pontos; o item C, dois pontos.

06. A regionalização do espaço brasileiro tem sido trabalhada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e por especialistas geógrafos que têm apresentado, ao longo dos anos, diferentes propostas de divisão regional. Sobre o referido assunto, responda aos itens a seguir.

A. Cite a atual divisão regional adotada pelo IBGE.

B. Cite a divisão das regiões geoeconômicas (ou complexos regionais) no Brasil (proposta do geógrafo Pedro Pinchas Geiger).

C. Sobre as divisões regionais relacionadas nos itens anteriores (divisão regional adotada pelo IBGE e complexos regionais), aponte as diferenças básicas quanto aos critérios para a delimitação do espaço.

c.1. Critérios definidos para a divisão regional adotada pelo IBGE:

c.2. Critérios definidos para a divisão dos complexos regionais:

Comentário da Questão 06

Solução do item A: o IBGE dividiu o Brasil em cinco macrorregiões geográficas, a saber: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul (divisão oficial).

Solução do item B: as regiões geoeconômicas (ou complexos regionais) do Brasil são: Amazônia, Centro-Sul e Nordeste.

Solução do item C: c.1. a divisão oficial adotada pelo IBGE, composta de cinco macrorregiões, está fundamentada na combinação das características econômicas, naturais e demográficas, mantendo na divisão regional o limite político-administrativo dos estados. c.2. na delimitação das regiões geoeconômicas (ou complexos regionais), o critério básico foi a divisão regional do trabalho, ou seja, a estrutura produtiva dominante em cada região, sem levar em conta os limites políticos territoriais dos estados.

Comentário: durante muito tempo os geógrafos dividiram o espaço conforme suas características físicas (relevo, clima, hidrografia e vegetação) e o relacionavam com as suas potencialidades econômicas. A atual divisão regional adotada pelo IBGE, estabelecida na Constituição de 1988, baseou-se, essencialmente, na abordagem teórica utilizada pelo IBGE em 1969, fundamentada no conceito de região homogênea. As chamadas macrorregiões brasileiras foram definidas segundo uma combinação de características econômicas, naturais e demográficas. As características gerais do espaço brasileiro, incluídas as formas de organização da economia, serviram de base para a divisão em cinco grandes regiões, mantendo, na divisão regional, o limite político-administrativo dos estados. O país foi dividido em cinco macrorregiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

Os complexos regionais fundamentaram-se em critérios diferentes da delimitação das macrorregiões adotada pelo IBGE. Os complexos regionais demonstram, no plano espacial, os resultados da integração econômica promovida pela industrialização do Sudeste. A delimitação dos complexos regionais não está moldada pelo limite político-administrativo dos estados. Ela foi fundamentada na divisão regional do trabalho, ou seja, conforme a característica produtiva dominante em cada região. A partir desse critério, foi proposta a divisão regional do País em três complexos regionais: Amazônia, Centro-Sul e Nordeste.

O item **A** vale três pontos; o item **B**, três pontos; e o item **C**, quatro pontos.

07. Com relação ao destino dos bens produzidos, as indústrias podem ser classificadas como indústrias de bens de produção (ou indústrias de base) e indústrias de bens de consumo.

A. Sobre as indústrias de bens de produção, responda ao que se pede.

a.1. Nomeie duas das suas principais características.

a.2. Cite os dois principais grupos.

a.3. Cite dois exemplos para cada grupo de indústria.

B. Sobre as indústrias de bens de consumo, responda ao que se pede.

b.1. Nomeie duas das suas principais características.

b.2. Cite os dois principais grupos.

b.3. Cite dois exemplos para cada grupo de indústria.

Comentário da Questão 07

Solução do item A: a.1. as indústrias de bens de produção transformam recursos naturais em matérias-primas para outras indústrias. Produzem bens para o abastecimento direto de outras indústrias ou de setores da infra-estrutura de um país. São muito importantes para o desenvolvimento econômico de um país, pois fornecem o alicerce do desenvolvimento industrial. Movimentam grandes quantidades de matérias-primas e consomem muita energia. a.2. as indústrias de bens de produção podem ser de dois tipos: indústrias de bens intermediários e indústrias de bens de capital (ou de equipamento). a.3. exemplos de indústrias de bens intermediários: metalúrgica, siderúrgica, petroquímica, extrativa mineral, entre outras. Exemplos de indústrias de bens de capital: de produção de máquinas, motores e equipamentos para os setores de

transporte, de saneamento básico, de eletrificação, entre outras.

Solução do item B: b.1. as indústrias de bens de consumo produzem para o abastecimento direto do mercado consumidor. São indústrias voltadas para o atendimento das necessidades de consumo da população. b.2. essas indústrias se dividem em dois grupos: indústrias de bens de consumo duráveis e indústrias de bens de consumo não-duráveis. b.3. exemplos de indústrias de bens de consumo duráveis: de automóveis, eletrodomésticos, entre outras. Exemplo de indústrias de bens de consumo não-duráveis: de alimentos, tecidos, remédios, vestuário, entre outras.

Comentário: as indústrias podem ser classificadas de acordo com vários critérios, como o destino dos produtos, a maneira de produzir, a quantidade de matéria-prima e energia utilizada na produção, a tecnologia empregada na produção.

Quanto ao destino dos produtos, as indústrias podem ser divididas em dois grandes grupos: indústrias de bens de produção e indústrias de bens de consumo.

As indústrias de bens de produção produzem bens para outras indústrias. Podem ser de dois tipos: as indústrias de bens intermediários, que produzem matérias-primas necessárias para outras indústrias, como a extrativa mineral, a petroquímica, a siderúrgica, a metalúrgica, a do cimento, a química de base; e as indústrias de bens de capital ou de equipamentos, que produzem equipamentos para outras indústrias, ou seja, são responsáveis, em parte, pelo funcionamento destas. São exemplos: as indústrias que produzem máquinas, motores, material de transporte etc.

As indústrias de bens de consumo produzem bens para uso e consumo da população, como a indústria têxtil, a alimentícia, a de móveis etc. As indústrias de bens de consumo podem ser divididas em indústrias de bens de consumo duráveis (automóveis, eletrodomésticos, por exemplo) e de bens de consumo não-duráveis (alimentos, calçados, roupas, remédios, entre outros).

O item **A** vale cinco pontos, sendo: a.1., dois pontos; a.2., dois pontos; a.3., um ponto. O item **B** vale cinco pontos, sendo: b.1., dois pontos; b.2., dois pontos; b.3., um ponto.

- 08.** O processo de urbanização vem ocorrendo em todo o território brasileiro, sendo que, desde a década de 1970, a maior parte da população vive nas áreas urbanas. A esse respeito, observe a tabela abaixo, que apresenta os dados demográficos para o Estado do Ceará, no período de 1950 a 2000.

Distribuição da população no Estado do Ceará
1950-2000

Ano	Total	Urbana	%	Rural	%
1950	2.695.450	679.604	25,21	2.015.846	74,79
1960	3.296.366	1.098.901	33,33	2.197.465	66,67
1970	4.361.603	1.780.093	40,81	2.581.510	59,19
1980	5.288.253	2.810.351	53,14	2.477.902	46,86
1991	6.366.647	4.162.007	65,37	2.204.640	34,63
2000	7.430.661	5.315.318	71,53	2.115.343	28,47

Fonte: IBGE

Analise a tabela acima e responda ao que se pede.

- A.** Em que período os índices de crescimento da população urbana ultrapassam os índices de crescimento da população rural?

- B.** Cite três fatores que explicam o rápido e intenso crescimento da população urbana e a diminuição da população rural, conforme se mostra na tabela.

C. Nomeie três conseqüências desse rápido crescimento da população urbana no Ceará.

Comentário da Questão 08

Solução do item A: a partir da década de 1980, o índice de crescimento da população urbana (53,14%) ultrapassa o índice da população rural (46,86%).

Solução do item B: migração campo-cidade (êxodo rural); forte concentração fundiária, a qual limita o desenvolvimento das atividades agropecuárias; crise e estagnação da base agrícola do Estado, marcada pela baixa produtividade; secas periódicas; expectativa da população de encontrar melhores condições de vida nas cidades, entre outros fatores.

Solução do item C: forte concentração demográfica em Fortaleza e sua região metropolitana; aumento da pobreza urbana, com o crescimento do desemprego e do emprego informal nas cidades, principalmente na capital; aumento do déficit de habitações, com o crescimento de favelas e áreas de risco, especialmente em Fortaleza; deficiência dos serviços de saneamento básico nas cidades, entre outros aspectos.

Comentário: conforme a tabela apresentada, ocorreu um intenso e contínuo crescimento da população urbana do Ceará a partir da década de 1980, com a diminuição gradativa da população rural. As precárias condições de vida e de trabalho das famílias no campo vêm provocando um intenso deslocamento das populações dessa área para as cidades, especialmente para Fortaleza e municípios da região metropolitana. A migração rural-urbana tem sido tão intensa que tem provocado mudança na distribuição da população no território cearense. Como as cidades não possuem uma base sólida para atender à demanda por trabalho, habitação, saneamento básico, equipamentos de saúde e de educação, transportes etc, agravam-se os problemas de natureza econômica, social e ambiental.

O item **A** vale dois pontos; o item **B**, quatro pontos; e o item **C**, quatro pontos.

